

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DO GENE METABOLIZADOR DE XENOBIÓTICOS *MEH* EM PACIENTES COM CIRROSE E CARCINOMA HEPATOCELULAR

Vivian Romanholi Cória, Gislaíne Dionísio Ferreira, Anelise Russo, Renato Ferreira da Silva; Rita de Cássia Martins Alves da Silva, Érika Cristina Pavarino, Eny Maria Goloni-Bertollo

Objetivo: Investigar a relação dos polimorfismos Tyr113His e His139Arg do gene *mEH* em pacientes com carcinoma hepatocelular (CHC) e/ou cirrose hepática; e relacionar com as variáveis clínicas: idade, gênero, tabagismo e hábito etilista.

Métodos: Foram incluídos 379 indivíduos (95 pacientes genotipados para o polimorfismo Tyr113His, 105 pacientes para o polimorfismo His139Arg – 21 destes pacientes foram genotipados para os dois polimorfismos- e 200 controles). A análise molecular foi realizada por meio da Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real. Para análise estatística foram utilizados os testes qui-quadrado e regressão logística múltipla com $p \leq 0,05$ e IC 95% considerados significantes.

Resultados: No grupo de indivíduos analisados para o polimorfismo Tyr113His os resultados mostraram que idade ≥ 45 anos (OR 17,41; IC 95% 7,90 – 38,37; $p \leq 0,01$) é um fator de risco para o desenvolvimento de CHC e/ou cirrose enquanto o gênero feminino (OR 0,34; IC 95% 0,18 – 0,66; $p \leq 0,01$) diminui a suscetibilidade. A análise de regressão logística mostrou que o polimorfismo Tyr113His não está associado com o risco do CHC e/ou cirrose (OR 0,76; IC 95% 0,45 – 1,30; $p = 0,315$). Os resultados dos indivíduos avaliados para o polimorfismo His139Arg também mostrou que idade ≥ 45 anos (OR 8,35; IC 95% 4,59 – 15,18; $p \leq 0,01$) está associada ao risco para CHC e/ou cirrose e o gênero feminino (OR 0,53; IC 95% 0,29 – 0,97; $p = 0,038$) reduz este risco. A presença deste polimorfismo não consistiu em fator de risco (OR 0,64; IC 95% 0,38 – 1,07; $p = 0,085$). Para as outras variáveis estudadas não houve diferença estatisticamente significativa. **Conclusões:** A idade ≥ 45 anos é fator preditor do desenvolvimento do CHC e da cirrose hepática na presente casuística, enquanto o gênero feminino está associado a uma diminuição da suscetibilidade para estas doenças. Os polimorfismos estudados não estão associados com CHC e cirrose.

Palavras-Chave: Polimorfismo; Xenobióticos; Cirrose; Carcinoma Hepatocelular.

Fomento: PIBIC/CNPq 2012/2013, CAPES, FAPESP.